

## Tungíase: relato de caso

Cláudio Gleidiston Lima da Silva<sup>1,2</sup>, Marcos Antônio Pereira de Lima<sup>1,2</sup> Maria do Socorro Vieira dos Santos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri, UFCA, Barbalha, Ceará, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório de Escrita Científica – LABESCI/CNPq

**INTRODUÇÃO:** A tungíase é ectoparasitose causada pela penetração da *Tunga penetrans* na pele do hospedeiro. É conhecida popularmente como "bicho de pé", "bicho-de-porco", "pulga-da-areia", entre outros. Os parasitas machos e fêmeas são hematófagos, mas somente a fêmea fecundada da *T. penetrans* penetra na derme, causando uma intensa resposta inflamatória, que resulta em rash cutâneo, prurido e dor. No Brasil, é mais prevalente em assentamentos urbanos precários, áreas rurais e comunidades de pescadores em todo o país. Apesar de a tungíase ser endêmica em algumas comunidades brasileiras, poucos estudos são realizados sobre a doença. **RELATO DE CASO:** Homem, 82 anos, caucasiano, agricultor aposentado, natural de Juazeiro do Norte com queixa de há seis meses por apresentar uma lesão ulcerada na face lateral do primeiro dedo do pé esquerdo. E, não obstante ao tratamento clínico tópico com cremes e unguentos antiinflamatórios, não apresentou melhora e com evolução progressiva. Outras queixas foram episódios ocasionais e linfadenopatia inguinal ipsilateral. Foi realizada uma biópsia incisional com punch número 03, que revelou uma importante reação inflamatória com pseudoepiteliomatose, sugerindo malignidade: carcinoma epidermoide espinocelular bem diferenciado (CEC). Uma segunda intervenção cirúrgica foi programada com ressecção ampla da lesão. O diagnóstico foi de pseudoepiteliomatose reacional a tungíase. **DISCUSSÃO:** O quadro é geralmente assintomático, mas quando há impetiginização das lesões podem ocorrer eritema, edema, dor, prurido, pústulas, supuração, úlceras e deformidades dos dedos. As lesões podem ocorrer em qualquer parte do corpo, preferencialmente nas regiões plantares periungueais e interdigitais. Alcoólatras, portadores de doenças mentais e moradores de comunidades subdesenvolvidas são mais predispostos a desenvolver quadros disseminados, com infecção bacteriana secundária.

**Palavra-chave:** Pulga-da-areia, Pseudoepiteliomatose, *Tunga penetrans*